

# Micorriza arbuscular em palma forrageira no Semiárido sob manejo com água salina e esterco caprino

*Amélia de Macedo<sup>1</sup>, Diana Signor Deon<sup>2</sup>, Regina Lúcia Félix de Aguiar Lima<sup>3</sup>, Gherman Garcia Leal de Araujo<sup>2</sup>*

## Resumo

A palma forrageira é uma cactácea adaptada ao ambiente semiárido e tem alta produtividade de matéria seca. O manejo da palma no Semiárido usando recursos disponíveis para melhorar a produção incluem o uso de esterco caprino e irrigação com água salina, disponível no subsolo. Essas práticas podem afetar o desenvolvimento da simbiose micorrízica arbuscular (MA). Objetivou-se avaliar o efeito da irrigação com água salina e da adubação com esterco caprino sobre o grau de colonização micorrízica da palma forrageira. Estudo feito em experimento de campo com palma forrageira, com delineamento experimental de blocos ao acaso, em esquema fatorial 5x4, com 5 tratamentos de água salina (lâmina de água 0, 20, 40, 60 e 80%) e 4 tratamentos de adubação com esterco caprino (0, 15, 30 e 45 t ha<sup>-1</sup>), com quatro repetições. Amostras de raiz de palma foram coletadas, coradas com azul de tripano e colonização micorrízica foi determinada pelo método de análise de segmentos. Os dados obtidos foram avaliados por Anova e teste de Tuckey (5%). O uso de água salina não afetou as MA. Os tratamentos sem adição de esterco e com adição do correspondente a 15 t ha<sup>-1</sup> apresentaram maiores valores de colonização micorrízica (média entre 19 e 26%) e de colonização vesicular (média entre 6 e 12%). A irrigação com água salina não afetou a colonização micorrízica da palma. A ausência de esterco e a adição do correspondente a 15 t ha<sup>-1</sup> favoreceram as MA.

**Palavras-chave:** micorriza arbuscular; palma forrageira; água salina.

---

<sup>1</sup>Discente/UPE; <sup>2</sup>Embrapa Semiárido; <sup>3</sup>Docente/UPE, ameliamedo71@gmail.com.